

OPERAÇÃO TAQUARI 2



A MÃO AMIGA DO EXÉRCITO EM AJUDA AO RIO GRANDE DO SUL





2024



A Mão Amiga do Exército em ajuda ao Rio Grande do Sul 2024

Exército, Brasil.

Operação Taquari 2 : a mão amiga do Exército em ajuda ao Rio Grande do Sul / Brasil. Exército. -- Brasília, DF : Ed. dos Autores, 2025.

ISBN 978-65-01-34510-9

1. Brasil. Exército 2. Operação Taquari I. Título.

25-254470

CDD-355.00981

No final do mês de abril de 2024, o Rio Grande do Sul vivenciou a maior tragédia climática de sua história. Chuvas torrenciais elevaram rapidamente o volume dos rios Taquari, Jacuí, Caí e Guaíba, causando destruição e mortes em diversas regiões do estado.

O Exército Brasileiro prontamente entrou em ação no socorro à população afetada, mobilizando meios e pessoal para o apoio à defesa civil. Em 30 de abril de 2024, o Ministério da Defesa ativou o Comando Operacional Conjunto Taquari 2, com a missão de atuar nas localidades atingidas pelas cheias. Coube ao Comandante Militar do Sul, General de Exército Hertz Pires do Nascimento, o comando da operação, que integrou, ainda, as forças co-irmãs e outras agências governamentais nas três esferas, além de instituições civis.

A catástrofe afetou milhões de gaúchos, incluindo militares que participaram das ações de auxílio à população. Militares como o Sargento Engroff e o Soldado Robert, ambos do 3º Regimento de Cavalaria de Guarda (Porto Alegre-RS), que viram as ruas dos locais onde cresceram tomadas pela água. Ou o Soldado Vigil, do 3º Batalhão de Suprimento (Nova Santa Rita-RS), que teve sua casa inundada no bairro Matias Velho, em Canoas.

Algumas instalações do Exército também sofreram as consequências das cheias, incluindo o próprio Quartel-General do Comando Militar do Sul, na capital gaúcha. Ainda assim, os militares não esmoreceram e prosseguiram na missão, demonstrando todo o valor do soldado de Caxias no resgate de pessoas e animais, na desobstrução de vias, no lançamento de pontes, na distribuição de mantimentos, no apoio de saúde e em tantas outras ações.

As páginas que se seguem são um registro jornalístico/histórico da atuação e ajuda do Exército Brasileiro, da força do povo gaúcho e da solidariedade do povo brasileiro através de imagens capturadas muitas vezes por celulares de civis e em condições adversas.



PRODUÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

DIREÇÃO GERAL

Gen Div ALCIDES Valeriano de Faria Junior

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO

Cel ELEUSON Marcos Nunes

Cel DANIEL Guimarães Fernandes

Cel João Carlos da SILVA NÉTO Júnior

Maj José Raimundo Silveira CERQUEIRA

REVISÃO GRAMATICAL

1º Ten VANESSA Maria Ramos Lopes PAIVA

PROJETO GRÁFICO

TC DANIEL Angelo Ditelmo DUTRA

2º Ten Juliano BASTOS Cogo

2º Ten Marcelo NUNES Pereira

1º Sgt TAKESHI Silva Sawada

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos REIS

Cb Jociel do Espirito Santo PASSOS

Cb Wesley Santos DE ANDRADE

Sd Allex MOZART Lins de Sá

SC Luiz Fernando Vieira Moreira Rocha

DESIGN EDITORIAL E TRATAMENTO DE IMAGENS

2º Ten Juliano BASTOS Cogo

CAPA

2º Ten Juliano BASTOS Cogo

IMAGENS

Acervo do Centro de Comunicação Social do Exército

S Ten EDMILSON Severino dos Santos

S Ten SIONIR Rafael Mujica de Almeida

1º Sgt Wagner Ribeiro PIRES

1º Sgt Leandro Farias ÁVILA

Colaboradores do Exército Brasileiro

SUMÁRIO

SITUAÇÃO	6
MISSÃO	14
AÇÃO DE COMANDO	30
APOIO DE ENGENHARIA	40
ROTORES SOLIDÁRIOS	52
APOIO DE SAÚDE	62
LOGÍSTICA DA SOLIDARIEDADE	74
MÃO AMIGA	86
RECONSTRUÇÃO	92



SITUAÇÃO

Mais de dois milhões de pessoas foram atingidas pelas enchentes que castigaram o Rio Grande do Sul. Diversas regiões do estado foram afetadas pelas cheias, deixando um rastro de destruição e mortes. Militares do Exército se depararam com um cenário devastador e a missão foi levar socorro, apoio e esperança à população vitimada pela catástrofe climática.

Para prestar o auxílio ao povo gaúcho foi ativado o Comando Operacional Conjunto Taquari 2, com participação efetiva do Exército Brasileiro. Desde o dia 30 de abril de 2024, militares estiveram empenhados nesta missão humanitária, em um esforço diuturno em apoio às vítimas das enchentes, trabalho que prosseguiu nos meses seguintes.



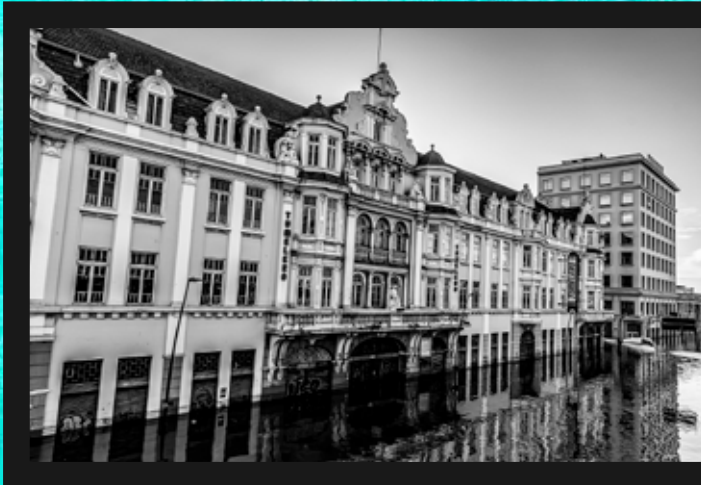














MISSÃO

Tão logo se tornaram evidentes os sinais dos efeitos das chuvas intensas sobre o Rio Grande do Sul, o Exército se mobilizou para auxiliar a população e autoridades locais. Inicialmente, pela ação imediata das tropas coordenadas pelo Comando Militar do Sul.

Posteriormente, em seguida a ativação do Comando Operacional Conjunto Taquari 2, com meios e pessoal deslocados de outras regiões do país, todos com o propósito de colaborar no esforço em prol do povo gaúcho.























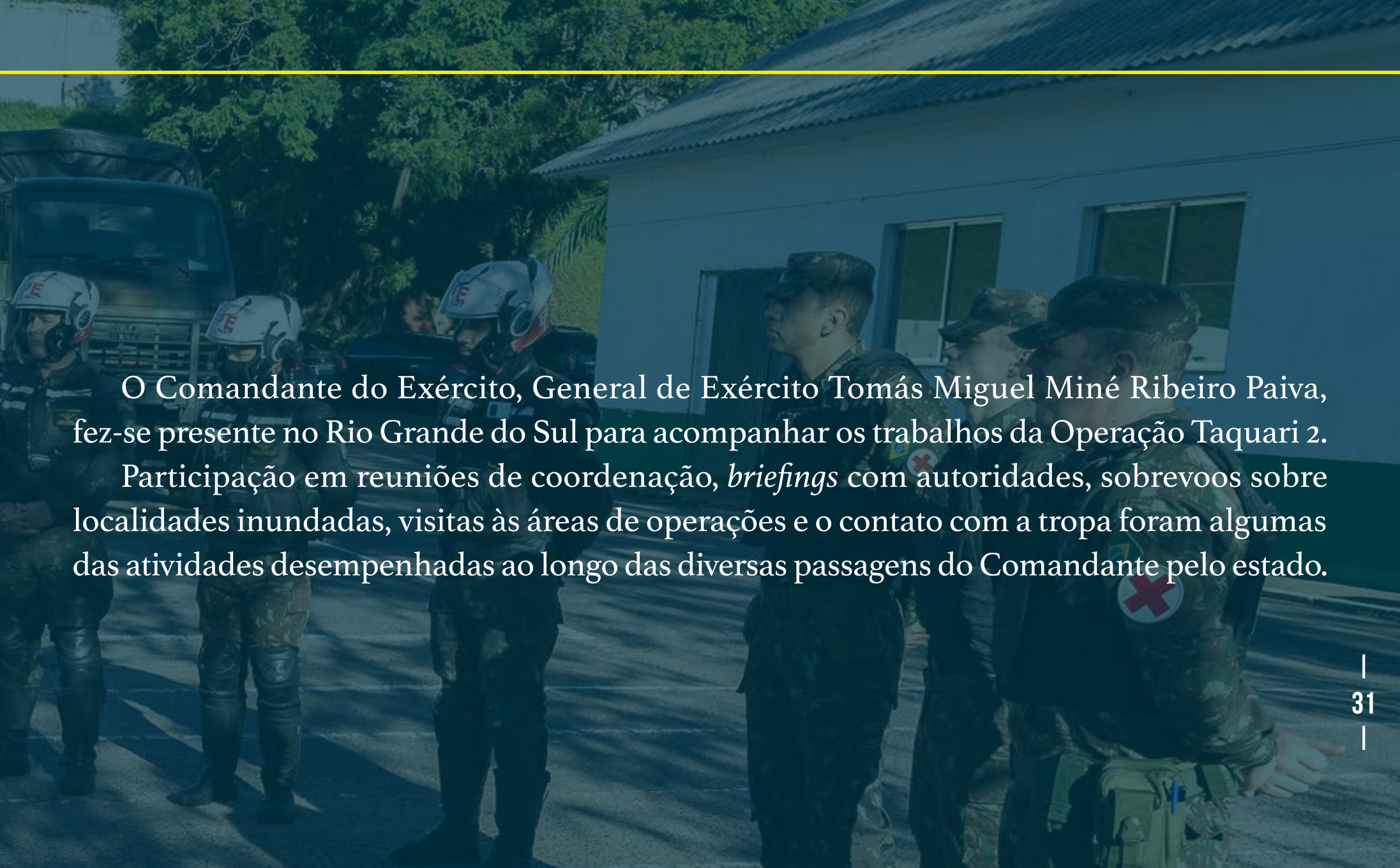








AÇÃO DE COMANDO



O Comandante do Exército, General de Exército Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, fez-se presente no Rio Grande do Sul para acompanhar os trabalhos da Operação Taquari 2. Participação em reuniões de coordenação, *briefings* com autoridades, sobrevoos sobre localidades inundadas, visitas às áreas de operações e o contato com a tropa foram algumas das atividades desempenhadas ao longo das diversas passagens do Comandante pelo estado.



















APOIO DE ENGENHARIA

A Engenharia do Exército desempenhou papel de vital importância no contexto da Operação Taquari 2.

Salvamento de pessoas e animais ilhados com uso de botes, drenagem de estruturas inundadas, desobstrução de vias, tratamento de água e o lançamento de pontes e passareiras estão entre as ações desenvolvidas pelos engenheiros no auxílio aos gaúchos.

Foram lançadas sete pontes logísticas, com média de tráfego diário de 10 mil veículos. Mais de 300 mil pessoas utilizaram as oito passareiras de alumínio montadas pelos engenheiros. No auxílio à limpeza de áreas destruídas, foram removidos 150 mil metros cúbicos de materiais o que equivale a 12.500 caçambas. Além disso, foram tratados mais de 900 mil litros de água por parte do Exército. No total, a Engenharia empregou mais de 100 equipamentos pesados, com média de 11 (onze) horas de trabalho diário.

As ações de apoio de Engenharia permanecem ativas no processo de reconstrução do estado.









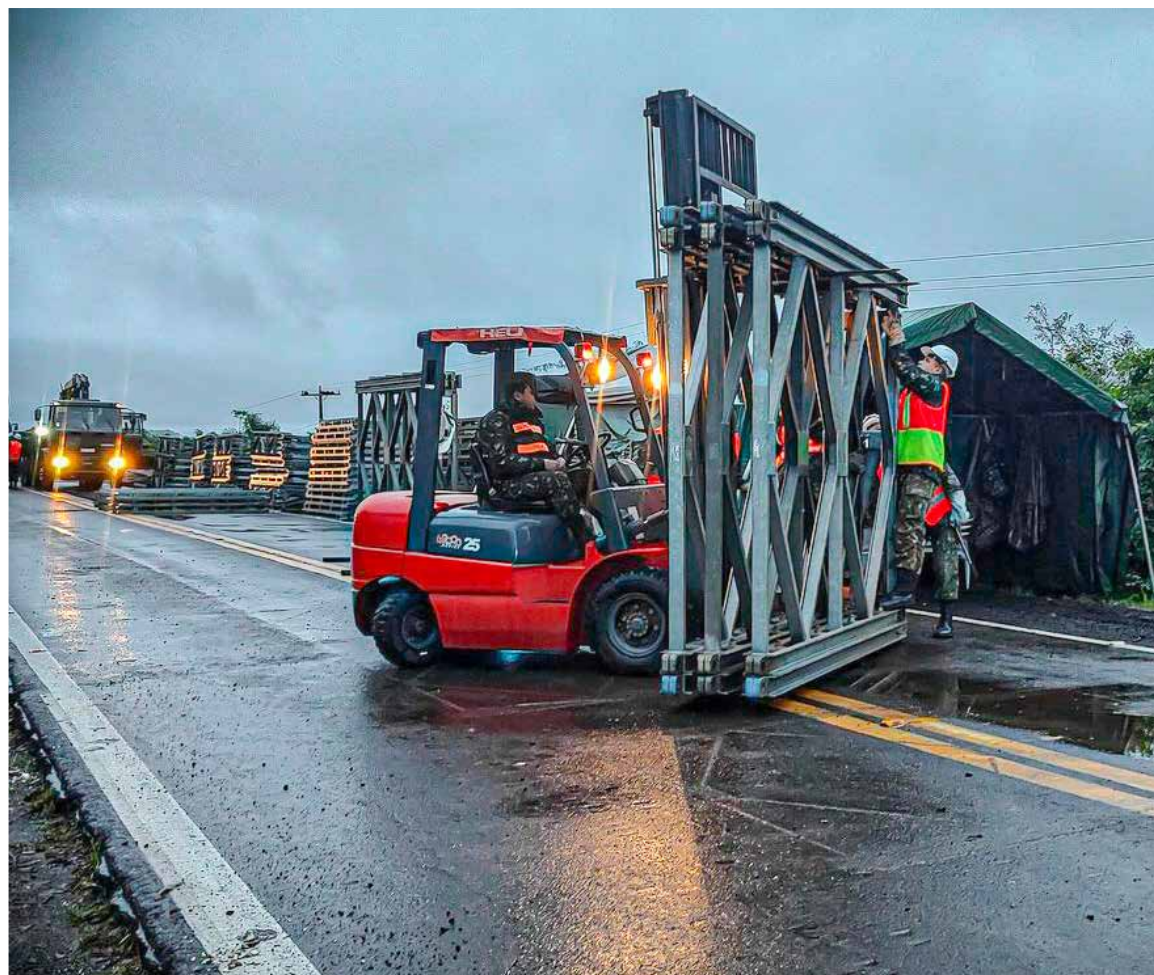
















ROTORES SOLIDÁRIOS

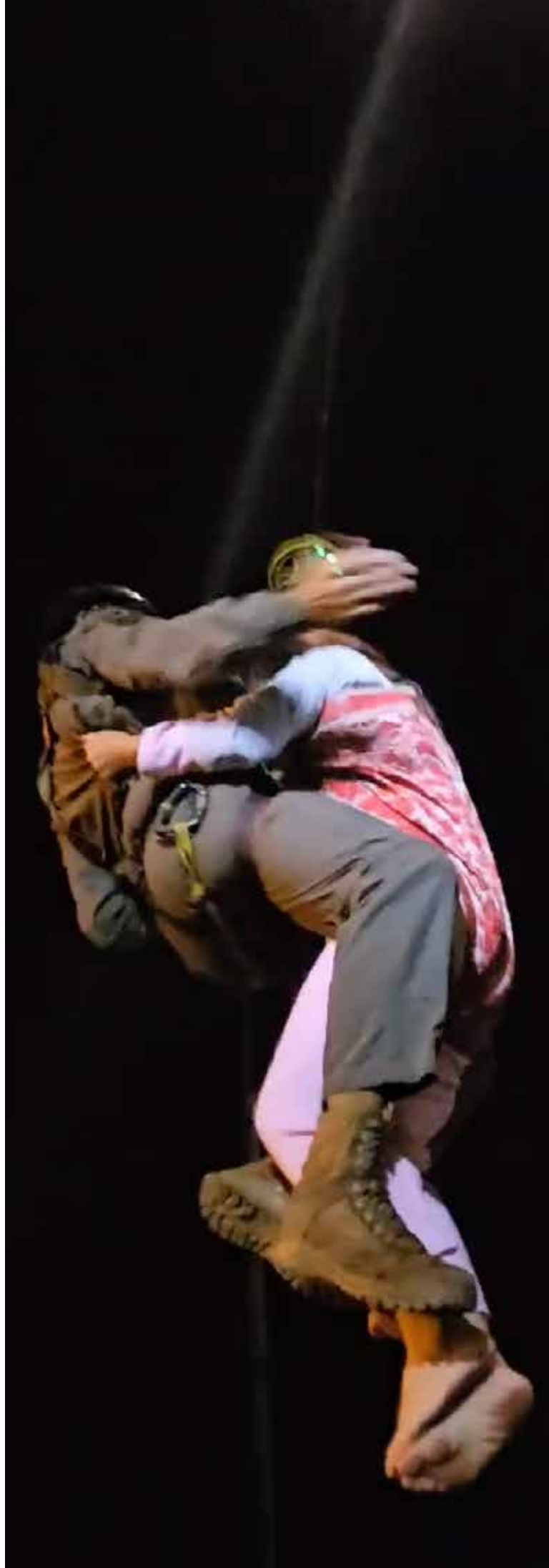
A Aviação do Exército protagonizou algumas das imagens mais marcantes da Operação Taquari 2: o salvamento de pessoas ilhadas e o transporte aeromédico de enfermos.

O transporte de alimentos, medicamentos e material foi outro importante viés de atuação da Aviação. Esses heróis alados alcançaram locais onde o acesso terrestre era inviável e não mediram esforços para o apoio humanitário.

Foram 1.044 horas de voo em 10 (dez) aeronaves, em ações que requereram coragem, determinação, capacidade técnica e, principalmente, o sentimento de solidariedade.





















LOGÍSTICA DA SOLIDARIEDADE

O Brasil se mobilizou para apoiar os irmãos gaúchos. Milhares de toneladas de donativos foram entregues por brasileiros de todas as regiões em Organizações Militares, em um movimento solidário de auxílio às vítimas das enchentes. O Exército colaborou no transporte dessas doações, fazendo com que chegassem às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

O Centro de Operações Logísticas desempenhou um papel central na Operação Taquari 2, reunindo oficiais de ligação das diretorias subordinadas ao Comando Logístico (COLOG). Essa estrutura integrada permitiu o monitoramento contínuo e em tempo real das atividades, garantindo tomadas de decisão que possibilitaram a fluidez no gerenciamento das atividades e precisão na alocação dos recursos necessários para mitigar os impactos do desastre.

O Exército coordenou comboios rodoviários e o lançamento aéreo de cargas com o material arrecadado, levando um pouco de alento a quem mais precisava. O transporte estratégico envolveu 20 comboios de viaturas e três transportes multimodais de 26 contêineres. Foram empregadas 390 viaturas e mobiliados 630 militares nessas missões.

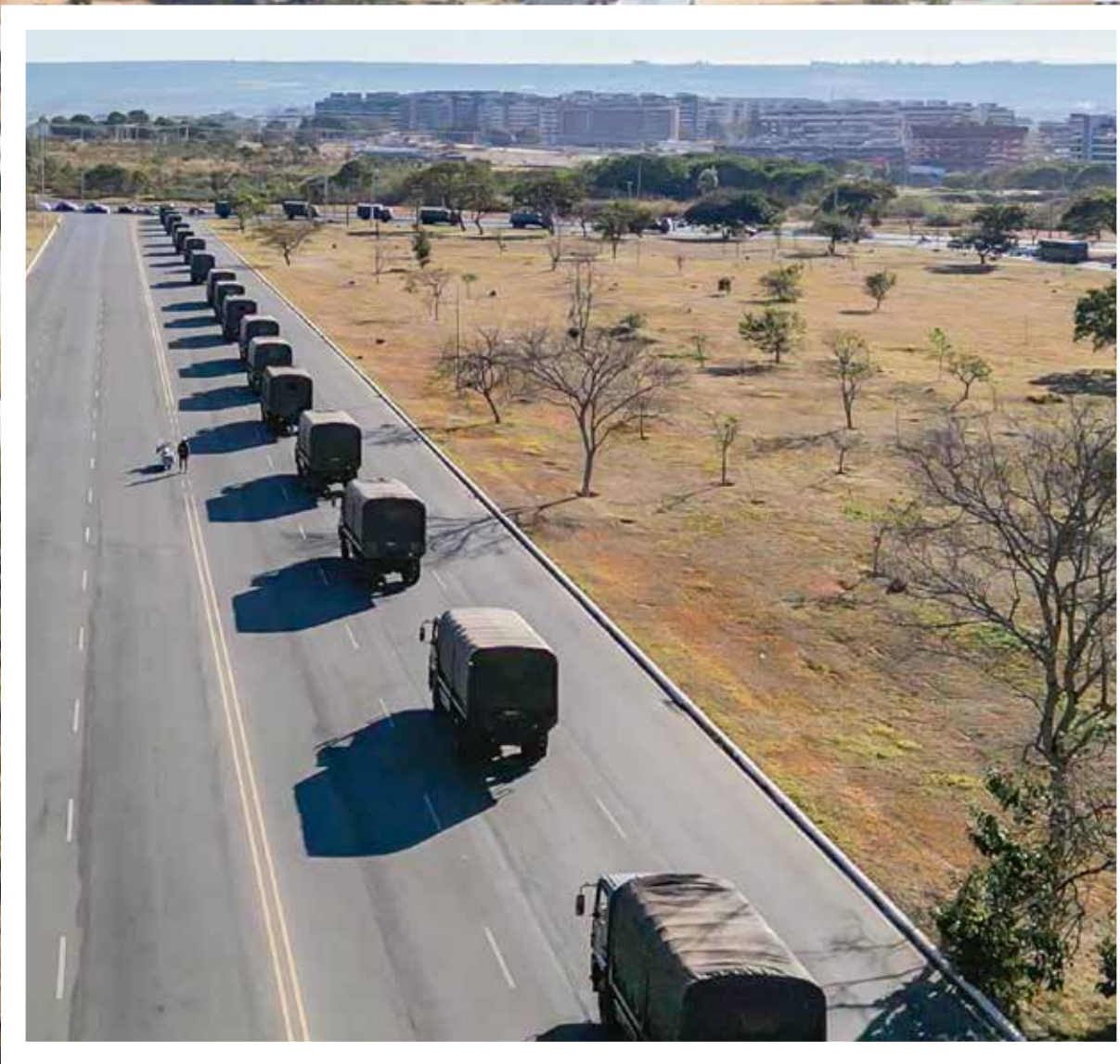
Os comboios rodoviários percorreram mais de 87 mil quilômetros, o que equivale a mais de duas voltas ao mundo, transportando cerca de 3700 toneladas de doações e material de apoio.























A MÃO AMIGA

A defesa da Pátria, representada pelo “Braço Forte”, é a razão primordial da existência do Exército Brasileiro. Mas a vertente “Mão Amiga” sempre está presente nos momentos de maior necessidade da população, o que não foi diferente por ocasião da Operação Taquari 2. Nesse sentido, foram realizadas Ações Cívico-Sociais, mutirões de limpeza, distribuição de cestas básicas e água potável, entre outras iniciativas de apoio à população do Rio Grande do Sul.

A solidariedade também se fez presente no aconselhamento psicológico e religioso aos vitimados pelas enchentes, gente que perdeu quase tudo em bens materiais e tão necessitada de auxílio humanitário diante da magnitude da tragédia.























**APOIO DE
SAÚDE**

Militares do Exército Brasileiro prestaram o necessário apoio de saúde à população atingida pelas cheias, trabalhando diuturnamente em várias frentes. Seja nas Organizações Militares de Saúde, nos hospitais de campanha, pontos de apoio ou no terreno, médicos, enfermeiros, dentistas e veterinários se empenharam de corpo e alma na nobre missão de socorrer as vítimas das enchentes.

O Exército Brasileiro desdobrou cinco Hospitais de Campanha, nas cidades de Eldorado, Estrela, Guaíba, São Leopoldo, além da capital, Porto Alegre. Foram mais de 70 dias ininterruptos de operação, com cerca de 16 mil atendimentos, em uma média diária de 270 pacientes atendidos. O esforço envolveu 253 especialistas de saúde e 121 militares de apoio nesses hospitais, que prestaram socorro à população.









RECONSTRUÇÃO

Povo aguerrido e forte, o gaúcho tem orgulho de suas origens e histórico de lutas.

As façanhas gaúchas, como bem diz o Hino Rio-Grandense, servem de modelo a toda Terra.

O Rio Grande do Sul vai se reerguer e o Exército Brasileiro segue empenhado nas ações nesse sentido, muito particularmente com meios de Engenharia lançados em importantes vias do estado, e no apoio logístico para a retomada das atividades econômicas e sociais.













| 97 |











ISBN: 978-65-01-34510-9

CPL



9 786501 345109



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga